

221

**DISTRIBUIÇÃO DE CENTROS TRADICIONALISTAS GAÚCHOS.** *Marina Bay Fridberg, Daniele de Menezes Pires, Ruben George Oliven* (Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - Departamento de Antropologia).

Esta pesquisa faz parte de um projeto integrado do CNPq denominado “As Novas Fronteiras da Cultura”. A pesquisa se propõe a analisar o Movimento Tradicionalista Gaúcho no Rio Grande do Sul, salientando as diferenças existentes entre as regiões do Estado. Temos como objetivo analisar a dinâmica da distribuição das entidades tradicionalistas no Rio Grande do Sul, utilizando a divisão do estado em Doze Regiões Culturais, criada por Barbosa Lessa. Também serão analisados as diferentes identidades e representações que se verificam nestas regiões. Através do número de entidades tradicionalistas existentes no RS e filiadas ao Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG), procura-se identificar como se dá a distribuição destas dentro do estado. A concentração de CTG's dentro das Doze Regiões Culturais possui relevância para a compreensão da manutenção da identidade gaúcha. Esta caracteriza-se pela idealização do habitante da região da Campanha, dos seus hábitos e das suas vivências. Procura-se identificar através desse estudo a permanência de uma identidade rural e tradicional em um estado que atualmente caracteriza-se por ser urbanizado e moderno. Para tanto, utilizamos o número de entidades filiadas ao MTG como os Centros Tradicionalistas Gaúchos, Piquetes, Centros Culturais e Grupos Folclóricos, entendendo estas como entidades que representam a possibilidade de reviver as tradições gaúchas e os costumes campeiros.